

Suprema Corte do Brasil põe um fim à anomalia do amianto!

Após tantas reviravoltas, adiamentos, audiências, prorrogações e reversões, a proibição do amianto no Brasil foi mantida na semana passada pela mais alta instância judicial.¹ Em 18 de setembro de 2026, o Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu acórdão unânime em ação judicial referente a uma lei estadual de Goiás (2019) que permitia a continuidade da extração de amianto – somente para fins de exportação – em contradição com a proibição nacional imposta em 2017 pelo Tribunal. Com a confirmação de que a proibição do amianto era inviolável e absoluta, a lei de Goiás foi declarada inconstitucional.² Com a anulação da isenção estadual para a extração de amianto, a mina de amianto crisotila (branco) operada pela Sama Minerações Associadas, subsidiária da Eternit S.A., será fechada.

Ativistas que representam as vítimas brasileiras do amianto comemoraram a notícia vinda de Brasília. Fernanda Giannasi, cofundadora da Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA), declarou:

“Nosso sofrimento acabou. É uma vitória para a luta aguerrida e resiliente das vítimas do amianto e das entidades unidas por essa causa... Enquanto celebramos a árdua vitória da proibição definitiva do amianto, a fibra letal, também lamentamos as milhares de vítimas cujas vidas foram ceifadas pela irresponsabilidade de empresas na imensa cadeia produtiva desse mineral cancerígeno.”³

¹ Kazan-Allen, L. *Here We Go Again?* Setembro 4, 2026.

<https://ibasecretariat.org/lka-here-we-go-again.php>

² As conclusões do relator do STF, Ministro Alexandre de Moraes, nesta ação – denominada Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6200 – foram categóricas. “Não existem níveis seguros de exposição ao amianto crisotila, mineral comprovadamente cancerígeno, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a comunidade científica internacional. Ele também enfatizou que o Supremo Tribunal Federal (STF) possui diversos precedentes que proíbem a extração, industrialização, uso e comercialização do amianto crisotila em todo o território nacional, sob quaisquer circunstâncias, inclusive para exportação... a extração do amianto crisotila é altamente prejudicial ao meio ambiente e à saúde das pessoas que entram em contato com o mineral.”

Supremo Tribunal Federal. STF anula lei de Goiás que autorizava a extração de amianto crisotila para exportação. Setembro 22, 2026.

<https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/stf-anula-lei-de-goias-que-autorizava-extracao-de-amianto-crisotila-para-exportacao/>

³ Malheiros, T. *STF decide pelo fim do amianto no Brasil. “É a vitória das vítimas e entidades nesta luta de décadas”, diz Fernanda Giannasi* [Brazil's Supreme Court rules to end the use of asbestos in Brazil. “It's a victory for the victims and organizations in this decades-long struggle,” says Fernanda Giannasi.] Setembro 20, 2026.

<https://taniamalheiros-jornalista.blogspot.com/2026/09/stf-decide-pelo-fim-do-amianto-no.html?m=1>

. Sousa, A. Após anos de lutas, STF determina fim da extração de amianto em Goiás [After years of struggle, the Supreme Federal Court rules to end the use of asbestos in Goiás]. Setembro 21, 2026.

<https://sindmetal.org.br/apos-anos-de-luta-stf-determina-fim-extracao-de-amianto-em-goias/>

. *STF derruba lei que permitia exploração de amianto para exportação* [Brazil's Supreme Court overturns law allowing asbestos mining for export.] Setembro 21, 2026.

<https://www.migalhas.com.br/quentes/464912/stf-derruba-lei-que-permitia-exploracao-de-amianto-para-exportacao>



O presidente da ABREA, Eliezer João de Souza, e a cofundadora da ABREA, Fernanda Giannasi, comemorando o momento histórico! Imagem criada por Ben Alford.

Em seus comentários sobre a resolução bem-sucedida do litígio, o presidente Gilberto Almazán, do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região (Sindmetal), elogiou a solidariedade da coalizão *ad hoc* que possibilitou esse resultado: “essa história é marcada pela ação conjunta de sindicatos, entidades e movimentos de vítimas...”, enquanto o sindicalista Carlos Aparício Clemente, um dos pilares de sustentação da ABREA, destacou o papel fundamental de Fernanda Giannasi nessa luta histórica pelos direitos dos trabalhadores.⁴



Reunião no Sindmetal para marcar o Dia Internacional em Memória dos Trabalhadores, com a presença de participantes da Missão Asiática para a Proibição do Amianto no Brasil, membros da ABREA e parceiros sindicais. 27 de abril de 2019. Foto: ABREA.⁵

⁴ Sousa, A. *Após anos de luta, STF determina fim da extração de amianto em Goiás* [After years of struggle, the Supreme Federal Court (STF) rules to end asbestos mining in Goiás.] Setembro 21, 2026.

<https://sindmetal.org.br/apos-anos-de-luta-stf-determina-fim-extracao-de-amianto-em-goias/>

⁵ Kazan-Allen, L. *Report from Asian Ban Asbestos Mission to Brazil April 2019*. Abril 29, 2019.

<https://ibasecretariat.org/lka-status-report-from-asian-ban-asbestos-mission-to-brazil-apr-24-2019.php>

A satisfação de Adriana Augusta de Moura Souza, presidente da Associação Nacional de Promotores do Trabalho (ANPT) – entidade que impetrou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6200 em julho de 2019 – com a decisão do Tribunal Superior de Justiça (TSJ) não foi disfarçada.

“Estamos falando de uma substância (amianto) reconhecidamente nociva e de uma questão que afeta diretamente a vida, a integridade e a proteção daqueles que trabalham com ela. A ANPT sempre defendeu que os interesses econômicos não podem se sobrepor aos direitos fundamentais. A decisão reafirma esse compromisso e também está em consonância com as normas e diretrizes internacionais que exigem ações preventivas diante da exposição a agentes de risco comprovados, como o amianto.”⁶

Devido aos fusos horários globais, a notícia da vitória histórica só chegou aos colegas internacionais da ABREA em 19 de setembro. Ao recebermos e-mails na manhã de sábado em resposta à mensagem de vitória de Fernanda, ficou claro que pessoas de todo o mundo compartilhavam a alegria da ABREA. "Inspirador", disse um dos respondentes; "vitória enorme" e "triunfo fantástico", responderam outros. O Dr. Tom Gassert, especialista americano em Medicina Ocupacional e Ambiental, foi efusivo em seus elogios:

“Prezada Fernanda,

Uma lição para todos sobre perseverança honrosa e honesta em busca de justiça e sobre liderança destemida. Talvez você possa dizer que a lição veio assim: A vitória veio sofrida, mas veio! Com ela, agora podemos todos celebrar como os brasileiros sabem fazer tão bem, com alegria. E, talvez pessoalmente para você e sua equipe: Lavou a alma!

Com carinho,

Tomás”⁷

Um lema bem conhecido, abraçado por ativistas trabalhistas do mundo todo, é: “Lamentem os mortos e lutem com todas as forças pelos vivos”. Enquanto nos alegramos com as notícias de Brasília, lembramos de todos aqueles cujas vidas foram sacrificadas pelos lucros do amianto da SAMA, Eternit, Saint-Gobain/Brasilite e outras empresas brasileiras envolvidas. Ruth Maria, Aldo, Zé da Capa e demais amigos da ABREA – esta vitória é de vocês.⁸

⁶ ANPT. *Em ação da ANPT, STF declara inconstitucional lei de Goiás que autorizava exploração de amianto* [In a lawsuit filed by ANPT, the Brazilian Supreme Court (STF) declared unconstitutional a law from Goiás that authorized asbestos mining.] Setembro 21, 2026.

<https://anpt.org.br/comunicacao/noticias/em-acao-da-anpt-stf-declara-inconstitucional-lei-de-goias-que-autorizava-exploracao-de-amianto>

⁷ E-mail received from Dr Thomas Gassert. Setembro 21, 2026.

⁸ José Jesus Pessoa (o inesquecível Zé da Capa, 2005), Ruth Maria Nascimento (2008) e Aldo Vicentin (2008) foram trabalhadores brasileiros que morreram em decorrência de doenças relacionadas ao amianto. Eles foram membros fundadores e dirigentes da ABREA, um movimento nacional que revolucionou o debate sobre o amianto no Brasil.

Com o fim da mineração brasileira de amianto, os únicos produtores restantes são: Rússia (310.000 toneladas), Cazaquistão (250.000 toneladas) e China (250.000 toneladas).⁹ Por quanto tempo mais esses três países poderão continuar escravizando populações do mundo todo?

24 de setembro de 2026

⁹ Esses são os números da produção anual de 2025. United States Geological Survey. *Mineral Commodity Surveys. Asbestos*. 2026
<https://pubs.usgs.gov/periodicals/mcs2026/mcs2026-asbestos.pdf>